

# Vulcabras Azaleia S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 31 de  
março de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635  
Sala 501 e 502 - Aldeota  
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3307-5100  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da  
Vulcabras Azaleia S.A.

Horizonte - CE

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 6 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC SP-220026/O-3

**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Balancos patrimoniais em 31 de Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2018**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018			31/03/2019	31/12/2018		
Caixa e equivalentes de caixa	5	109.584	68.626	752	916	Fornecedores	18	68.432	58.004	111	420
Aplicações financeiras	6	40	-	-	-	Financiamentos e empréstimos	19	15.037	22.878	-	-
Contas a receber de clientes	7	410.132	467.384	-	-	Impostos a recolher		12.106	7.342	75	99
Estoques	8	240.621	229.475	-	-	Programa de recuperação fiscal - REFIS		128	128	-	-
Impostos a recuperar	9	15.375	16.556	542	537	Salários e férias a pagar		37.733	36.552	17	17
Imposto de renda e contribuição social	10a	4.872	4.591	125	121	Provisões	20	46.273	50.344	452	449
Despesas antecipadas		5.082	4.453	8	11	Passivo de arrendamento	3.1	9.794	-	-	-
Outras contas a receber		5.036	9.174	18	19	Valores a pagar por aquisição de operação		29.970	61.627	-	-
						Comissões a pagar		11.762	13.491	-	-
						Outras contas a pagar		18.527	24.759	234	147
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>790.742</b>	<b>800.259</b>	<b>1.445</b>	<b>1.604</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>249.762</b>	<b>275.125</b>	<b>889</b>	<b>1.132</b>
Aplicações financeiras	6	2.566	2.510	2	2	Financiamentos e empréstimos	19	37.133	37.128	-	-
Impostos a recuperar	9	8.003	8.155	1.776	1.770	Mútuos com partes relacionadas	12	16.422	16.259	5.504	5.419
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10b	303	301	-	-	Provisões	20	31.889	30.668	491	491
Depósitos judiciais	11	39.042	41.384	655	730	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	10b	3.186	3.298	-	-
Direito de uso	3.1	22.707	-	-	-	Passivo de arrendamento	3.1	12.913	-	-	-
Outras contas a receber		2.238	2.250	1.585	1.585	Impostos a pagar		22.303	22.196	-	-
Despesas antecipadas		278	210	1	1	Provisão para perdas com investimento	13	-	-	99	97
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Outras contas a pagar		569	637	-	-
Investimentos	13	60.558	61.754	966.100	939.397						
Propriedades para investimento	14	2.842	2.946	2.832	2.936	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>124.415</b>	<b>110.186</b>	<b>6.094</b>	<b>6.007</b>
Imobilizado	15	201.426	195.003	164	165						
Intangível	16	211.273	211.807	111	111	<b>Patrimônio líquido</b>					
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>551.430</b>	<b>526.514</b>	<b>973.226</b>	<b>946.697</b>	Capital social	21	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
						Reservas de reavaliação	21	6.184	6.401	6.184	6.401
						Reservas de capital	21	667	641	667	641
						Ajustes de avaliação patrimonial	21	2.312	1.990	2.312	1.990
						Prejuízos acumulados		(148.192)	(174.587)	(148.192)	(174.587)
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>967.688</b>	<b>941.162</b>	<b>967.688</b>	<b>941.162</b>
						<b>Participações de não controladores</b>		<b>307</b>	<b>300</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
						<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>967.995</b>	<b>941.462</b>	<b>967.688</b>	<b>941.162</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.342.172</b>	<b>1.326.773</b>	<b>974.671</b>	<b>948.301</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>374.177</b>	<b>385.311</b>	<b>6.983</b>	<b>7.139</b>
						<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>1.342.172</b>	<b>1.326.773</b>	<b>974.671</b>	<b>948.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

### Demonstrações de resultados

Em 31 de Março de 2019 e 31 de Março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receita líquida de vendas</b>	22	299.787	291.984	-	-
Custo das vendas	23	<u>(197.755)</u>	<u>(191.575)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>102.032</b>	<b>100.409</b>	-	-
Despesas com vendas	24	(46.994)	(41.347)	-	-
Despesas administrativas	25	(24.849)	(19.505)	(1.245)	(3.417)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(827)	(3.637)	1.118	(311)
Resultado da equivalência patrimonial	13b	<u>(1.196)</u>	<u>204</u>	<u>26.361</u>	<u>37.216</u>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>28.166</b>	<b>36.124</b>	<b>26.234</b>	<b>33.488</b>
Receitas financeiras		5.522	4.785	32	17
Despesas financeiras		<u>(7.358)</u>	<u>(6.940)</u>	<u>(88)</u>	<u>(84)</u>
<b>Despesas e receitas financeiras líquidas</b>	27	<b><u>(1.836)</u></b>	<b><u>(2.155)</u></b>	<b><u>(56)</u></b>	<b><u>(67)</u></b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>26.330</b>	<b>33.969</b>	<b>26.178</b>	<b>33.421</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10b	<u>(147)</u>	<u>(547)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>26.183</u></b>	<b><u>33.422</u></b>	<b><u>26.178</u></b>	<b><u>33.421</u></b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		26.178	33.421	26.178	33.421
Acionistas não controladores		<u>5</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>26.183</u></b>	<b><u>33.422</u></b>	<b><u>26.178</u></b>	<b><u>33.421</u></b>
<b>Resultado por ação</b>					
Resultado por ação ordinária - básico		<u>0,1065</u>	<u>0,1360</u>		
Resultado por ação ordinária - diluído		<u>0,1062</u>	<u>0,1355</u>		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>					
Ações ordinárias em circulação		<u>245.756.346</u>	<u>245.756.346</u>		
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		<u>246.416.346</u>	<u>246.591.346</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações de resultados abrangentes

Em 31 de Março de 2019 e 31 de Março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Resultado do exercício</b>	<u>26.183</u>	<u>33.422</u>	<u>26.178</u>	<u>33.421</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>322</u>	<u>390</u>	<u>322</u>	<u>390</u>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	285	454	285	454
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	37	(64)	37	(64)
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>26.505</u>	<u>33.812</u>	<u>26.500</u>	<u>33.811</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	26.500	33.811	26.500	33.811
Acionistas não controladores	5	1	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado**

Em 31 de Março de 2019 e 31 de Março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora					Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>1.107.661</b>	<b>7.273</b>	<b>-</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(327.571)</b>	<b>784.318</b>	<b>255</b>	<b>784.573</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(218)	-	-	218	-	-	-
Realização dos gastos com emissão de ações	(106)	-	-	-	-	(106)	-	(106)
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	134	-	-	134	-	134
<b>Outros resultado abrangentes</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	454	-	454	2	456
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(64)	-	(64)	-	(64)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	33.421	33.421	-	33.421
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>1.107.555</b>	<b>7.055</b>	<b>134</b>	<b>(2.655)</b>	<b>(293.932)</b>	<b>818.157</b>	<b>257</b>	<b>818.414</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>1.106.717</b>	<b>6.401</b>	<b>641</b>	<b>1.990</b>	<b>(174.587)</b>	<b>941.162</b>	<b>300</b>	<b>941.462</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(217)	-	-	217	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	26	-	-	26	-	26
<b>Outros resultado abrangentes</b>								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	285	-	285	7	292
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	37	-	37	-	37
Lucro líquido do período	-	-	-	-	26.178	26.178	-	26.178
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>1.106.717</b>	<b>6.184</b>	<b>667</b>	<b>2.312</b>	<b>(148.192)</b>	<b>967.688</b>	<b>307</b>	<b>967.995</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Vulcabras Azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

Em 31 de Março de 2019 e 31 de Março de 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	26.183	33.422	26.178	33.421
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação e amortização	18.957	13.673	105	105
Variação na provisão para perdas por valor recuperável no estoque	(2.928)	(226)	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	2.781	1.741	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(24)	(1.623)	-	-
Variação na provisão para perdas com contingências	1.158	4.797	11	1.410
Resultado da equivalência patrimonial	1.196	(204)	(26.361)	(37.216)
Transação com pagamento baseado em ações	26	134	26	134
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	1.906	660	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	1.181	1.983	-	-
Impostos diferidos	(114)	(108)	-	-
Participação de minoritário	(5)	(1)	-	-
	<b>50.317</b>	<b>54.248</b>	<b>(41)</b>	<b>(2.146)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	(72)	1.414	-	-
Contas a receber de clientes	55.237	(9.391)	-	-
Estoques	(8.218)	2.290	-	-
Despesas pagas antecipadamente	(697)	76	3	4
Impostos a recuperar	1.052	312	(15)	(10)
Outras contas a receber	4.150	12.161	1	10
Depósitos judiciais	2.342	351	75	(89)
Fornecedores	10.444	19.990	(309)	(64)
Mútuos com partes relacionadas	163	-	-	-
Comissões a pagar	(1.729)	-	-	-
Incentivos a pagar	107	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	4.883	6.179	(24)	(136)
Salários e férias a pagar	1.181	1.481	-	24
Outras contas a pagar	(37.950)	(1.533)	87	(527)
Provisão para contingências utilizada	(4.008)	(3.928)	(8)	(56)
	<b>26.885</b>	<b>29.402</b>	<b>(190)</b>	<b>(844)</b>
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>				
Juros pagos	(377)	(276)	-	-
	<b>(377)</b>	<b>(276)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>76.825</b>	<b>83.374</b>	<b>(231)</b>	<b>(2.990)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de imobilizado	(24.327)	(27.015)	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	65	-	-	-
Aquisições de intangível	(148)	(875)	-	-
	<b>(24.410)</b>	<b>(27.890)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos tomados - Principal	-	98	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(8.344)	(5.297)	-	-
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	67	2.799
Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros	(3.079)	-	-	-
Realização do gasto com emissão de ações	-	(106)	-	(106)
	<b>(11.423)</b>	<b>(5.305)</b>	<b>67</b>	<b>2.693</b>
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>				
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.992</b>	<b>50.179</b>	<b>(164)</b>	<b>(297)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68.626	100.502	916	369
Efeito da conversão das investidas no exterior	(34)	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	109.584	150.681	752	72
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.992</b>	<b>50.179</b>	<b>(164)</b>	<b>(297)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vulcabras|azaleia S.A.**

(Companhia aberta)

**Demonstrações do valor adicionado**

Em 31 de Março de 2019 e 31 de Março de 2018

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>Receitas</b>	<b>346.255</b>	<b>331.817</b>	<b>113</b>	<b>197</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	345.724	331.261	-	-
Outras receitas e despesas	1.244	1.197	113	197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(713)	(641)	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(141.814)</b>	<b>(140.130)</b>	<b>(699)</b>	<b>(3.304)</b>
Matérias-primas consumidas	(87.827)	(80.488)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(14.725)	(24.454)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(39.234)	(35.163)	(699)	(3.304)
Perda/recuperação de valores ativos	(28)	(25)	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>204.441</b>	<b>191.687</b>	<b>(586)</b>	<b>(3.107)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(17.150)</b>	<b>(13.673)</b>	<b>(105)</b>	<b>(105)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(17.150)	(13.673)	(105)	(105)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>187.291</b>	<b>178.014</b>	<b>(691)</b>	<b>(3.212)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>4.440</b>	<b>6.259</b>	<b>27.524</b>	<b>38.087</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.196)	204	26.361	37.216
Receitas financeiras	5.522	4.785	32	18
Outras	114	1.270	1.131	853
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>191.731</b>	<b>184.273</b>	<b>26.833</b>	<b>34.875</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>191.731</b>	<b>184.273</b>	<b>26.833</b>	<b>34.875</b>
<b>Pessoal</b>	<b>107.813</b>	<b>100.623</b>	<b>221</b>	<b>1.149</b>
Remuneração direta	74.517	67.247	-	-
Benefícios	13.295	11.872	-	-
FGTS	5.888	4.641	-	-
Comissões sobre vendas e abatimento comercial	12.259	12.761	-	-
Honorários da diretoria	1.854	4.102	221	1.149
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>50.916</b>	<b>43.035</b>	<b>347</b>	<b>232</b>
Federais	35.808	34.986	347	232
Estaduais	15.005	7.857	-	-
Municipais	103	192	-	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>6.819</b>	<b>7.193</b>	<b>87</b>	<b>73</b>
Juros	6.035	6.655	88	73
Aluguéis	784	540	-	-
Outras	-	(2)	(1)	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>26.183</b>	<b>33.422</b>	<b>26.178</b>	<b>33.421</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Lucros retidos	26.178	33.421	26.178	33.421
Participações dos acionistas não controladores	5	1	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas das unidades do Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. Adquiriu no exercício de 2018 o controle sobre a entidade UA Brasil Comércio e Distribuição de Artigos Esportivos Ltda. Através de sua subsidiária Vulcabras Azaleia CE alterando o nome da Empresa para Vulcabras Azaleia SP, Como controladora final, a Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:;
  - Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.;
  - Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
  - Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
  - Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
  - Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
    - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
    - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Calzados Azaléia Colômbia Ltda. e Calzados Azaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Under Armour

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas baseado no CPC 21(R1), de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A autorização para a conclusão destas demonstrações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2019.

Todas as informações relevantes próprias nas demonstrações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Base de mensuração**

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS e BR GAAP, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.
- **Nota explicativa 10 b** - Impostos diferidos: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados
- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Nota explicativa 20** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

### **3 Principais políticas contábeis**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, com exceção das mudanças nas principais políticas contábeis divulgadas no item 3.1 desse relatório.

#### **3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis**

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

**a. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos**

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia e suas controladas, como arrendatários, reconheceram os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

**b. Definição de arrendamento**

Anteriormente, a Companhia e suas controladas determinavam, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia e suas controladas agora avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas optaram por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente aos contratos que foram previamente identificados como arrendamentos.

Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

**c. Como arrendatário**

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificavam anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(i) *Políticas contábeis significativas*

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas aplicaram julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia e suas controladas estão razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

(ii) *Transição*

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

- ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

A Companhia e suas controladas utilizaram os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

(iii) *Impacto na transição*

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram ativos de direito de uso. O impacto na transição está resumido abaixo:

Arrendamentos mercantis operacionais (\*)

	<b>Consolidado 31/03/2019</b>
Ativo de direito de uso	22.707
Passivo de arrendamentos - Circulante	9.794
Passivo de arrendamentos - Não Circulante	12.913

	<b>Consolidado 01/01/2019</b>
Contrato de arrendamento operacional	23.357
Passivo de arrendamentos - Circulante	9.529
Passivo de arrendamentos - Não Circulante	13.828

- (\*) Foi utilizada a taxa de financiamento habitacional divulgada pelo Banco Central do Brasil de dezembro/18 de 0,77% ao mês. Consideramos a média de todas as instituições financeiras.

(iv) *Impactos no período*

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 22.707 mil de ativos de direito de uso em 31 de março de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 3.079 mil de depreciação

### 3.2 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.



#### 4 Informações financeiras consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	0,23	0,27	99,77	99,73	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Administracion S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

##### a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

###### ***Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados esportivos. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

###### ***Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.***

A Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos. Iniciou suas atividades em 25 de julho de 2013 com sede na cidade de Jundiá, Estado de São Paulo, sob a denominação de UA BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA., sendo uma sociedade afiliada da Under Armour, Inc, tendo sido adquirida pela Vulcabras Azaleia CE em 01 de outubro de 2018.

###### ***Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.***

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

###### ***Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.***

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

***Vulcabras Azaleia Administración S.A.***

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

***Globalcyr S.A.***

A Globalcyr S.A. iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevideú, no Uruguai, e tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

***Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

***Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos, calçados femininos e botas para uso profissional. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

***Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.***

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados femininos. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

***Calzados Azaleia Peru S.A.***

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

***Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.***

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

**b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos exercícios das sociedades controladas;

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas e lucros não realizados nos estoque, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras intermediárias.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Conta corrente	498	532	19	20
CDB pós fixados (Invest Fácil)	2.666	19.491	9	96
CDB pós fixados	103.279	43.861	724	800
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3.141	4.742	-	-
	<b>109.584</b>	<b>68.626</b>	<b>752</b>	<b>916</b>

Conta corrente, são representados por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (10% a 40% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 97,0% a 100,0% do CDI (98,0% a 100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018)

## 6 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos	2.278	2.218	2	2
Fundo de investimento em ações	328	292	-	-
	<b>2.606</b>	<b>2.510</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Circulante	40	-	-	-
Não circulante	2.566	2.510	2	2

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram em média 85% do CDI (85% do CDI em 31 de dezembro de 2018), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

As ações estão classificadas como ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes e avaliadas ao preço de mercado. As mesmas foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

## 7 Contas a receber de clientes

### a. Composição dos saldos

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2019	31/12/2018
<b>Contas a receber</b>		
No país:		
Clientes	411.581	466.342
No exterior:		
Clientes	<u>33.600</u>	<u>34.185</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	445.181	500.527
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(35.049)</u>	<u>(33.143)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	410.132	467.384

### b. Por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2019	31/12/2018
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	129.392	159.816
31 a 60 dias	105.137	124.318
61 a 90 dias	86.892	102.616
Acima de 90 dias	<u>72.996</u>	<u>72.935</u>
	<u>394.417</u>	<u>459.685</u>
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	9.207	5.123
31 a 60 dias	5.981	1.138
61 a 90 dias	1.682	1.438
Acima de 90 dias	<u>33.894</u>	<u>33.143</u>
	<u>50.764</u>	<u>40.842</u>
	<u>445.181</u>	<u>500.527</u>

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, estão na nota explicativa 32. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no trimestre findo em 31 de março de 2019 é de R\$ 35.049 (R\$ 33.143 em 31 de dezembro de 2018) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

**c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)**

A análise de concessão de crédito para o cliente é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência da apresentação de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros, e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda histórica são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas com liquidação de crédito duvidosa é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

**d. Movimentação da provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Saldo inicial</b>	(33.143)	(30.348)
Complemento de provisão	(3.241)	(10.099)
Recuperação de provisões	1.335	7.304
<b>Saldo final</b>	<b>(35.049)</b>	<b>(33.143)</b>

**e. Concentração da carteira**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
<b>Cientes (partes não relacionadas)</b>				
Maior cliente	27.498	6%	22.087	5%
2º a 11º maiores clientes	82.059	18%	106.938	21%
12º a 50º maiores clientes	<u>66.720</u>	15%	<u>75.692</u>	15%
Outros clientes	<u>268.904</u>	61%	<u>295.810</u>	59%
Total da carteira de clientes	445.181	100%	500.527	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia julgou que os efeitos dos ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais. O prazo médio de recebimento desses créditos é de aproximadamente 71 dias em 31 de março de 2019 (69 dias em 31 de dezembro de 2018).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 29.

**8 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Produtos acabados	46.913	27.177
Mercadoria para revenda	87.197	97.194
Produtos em elaboração	22.078	19.743
Matérias primas	61.200	61.826
Material de embalagem e almoxarifado	21.388	21.174
Mercadorias em trânsito	93	2.032
Importações em andamento	<u>1.752</u>	<u>329</u>
	<u>240.621</u>	<u>229.475</u>

**a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)**

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de março de 2019, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 27.929 (R\$ 33.748 em 31 de dezembro de 2018), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 13.849 (R\$ 11.495 em 31 de dezembro de 2018) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 7.433 (R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2018).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 157.820 em 31 de março de 2019 (R\$ 172.844 em 31 de março de 2018).

**b. Movimentação da provisão (impairment)**

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no exercício findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(52.139)	(18.144)
Adições do exercício	(3.891)	(47.153)
Reversão de provisão	6.819	13.158
<b>Saldo final</b>	<b>(49.211)</b>	<b>(52.139)</b>

## 9 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	7.966	11.349	20	20
IPI	700	608	-	-
PIS/COFINS	8.508	6.543	-	-
FINSOCIAL	2.330	2.324	1.776	1.770
Reintegra	544	530	-	-
Outros	3.330	3.357	522	517
	<b>23.378</b>	<b>24.711</b>	<b>2.318</b>	<b>2.307</b>
Circulante	15.375	16.556	542	537
Não circulante	8.003	8.155	1.776	1.770

## 10 Imposto de renda e contribuição social

**a. Imposto de renda - antecipação**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda - antecipação	4.872	4.591	125	121
	<b>4.872</b>	<b>4.591</b>	<b>125</b>	<b>121</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social diferido**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Diferenças temporais no exercício</b>		
Reavaliação de imobilizado	(3.186)	(3.298)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	303	301
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias</b>	<b>(2.883)</b>	<b>(2.997)</b>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	303	301
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(3.186)	(3.298)

As controladas no Brasil têm o valor de impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ 3.186 e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 303.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(147)	(547)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-
	<b>(147)</b>	<b>(547)</b>

**c. Prejuízos fiscais a compensar**

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:



**Vulcabras Azaleia S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 31 de março de 2019

31/03/2019									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.03.2019	390.891	631.113	130.942	76.394	245.601	263.233	25.076	145.086	1.908.336
Base negativa de contribuição social em 31.03.2019	<u>1.161.935</u>	<u>642.474</u>	<u>131.039</u>	<u>76.394</u>	<u>278.388</u>	<u>263.233</u>	<u>25.076</u>	<u>147.201</u>	<u>2.725.740</u>
31/12/2018									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2018	391.127	627.105	128.212	74.316	243.762	255.189	23.973	145.005	1.888.689
Base negativa de contribuição social em 31.12.2018	<u>1.158.285</u>	<u>638.466</u>	<u>128.310</u>	<u>74.316</u>	<u>276.549</u>	<u>255.189</u>	<u>23.973</u>	<u>147.120</u>	<u>2.702.208</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

#### d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<u>Consolidado</u>	
	<u>IRPJ / CSLL</u>	
	31/03/2019	31/03/2018
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	26.330	33.969
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	8.952	11.549
Despesas não dedutíveis	236	503
Reintegra	(5)	(171)
Incentivos fiscais - estaduais (*)	(8.222)	(8.881)
Incentivo a inovação tecnológica	-	(1.984)
Efeitos cambiais	32	170
Incentivo de IRPJ	(128)	(426)
Ramos estrangeiros	(71)	(258)
Outros	(647)	45
	<u>(8.805)</u>	<u>(11.002)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>147</u>	<u>547</u>
<b>Taxa efetiva</b>	0,56%	1,61%

(\*) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 31

## 11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 20), conforme demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais				
Cíveis	586	662	122	205
Trabalhistas	31.644	32.755	417	417
Tributários	6.812	7.967	116	108
<b>Total</b>	<u><b>39.042</b></u>	<u><b>41.384</b></u>	<u><b>655</b></u>	<u><b>730</b></u>

### Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, férias, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

### Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

### Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

## 12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Argentina, Colômbia, Brasil e Peru.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

### a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

### b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras Azaleia CE	Vulcabras Azaleia Administracion	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>				
Outros créditos com controladas	-	7	7	8
<b>Passivo</b>				
Mútuo com controladas	5.504	-	5.504	5.419
			<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>Resultado</b>				
Resultado financeiro	(85)	-	(85)	(374)
<b>Total</b>	<b>5.419</b>	<b>7</b>	<b>5.426</b>	<b>5.053</b>

**c. Operações entre sociedades controladas**

***Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas***

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras Azaleia RS	Vulcabras Azaleia Administración	Calzados Azaleia Colômbia	Calzados Azaleia Peru.	Vulcabras Azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	Vulcabras Azaleia SE	Distribuidora Cruzeiro do Sul	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>											
Contas a receber	-	-	1.379	-	-	-	43	129	11	1.562	2.066
AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.488
Outros créditos	-	178	-	-	-	783	1.770	553	27	3.311	3.279
Mútuos a receber	-	405	-	-	5.504	-	-	-	-	5.909	13.088
										<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Passivo</b>											
Contas a pagar	-	-	-	-	-	18	4.892	2	-	4.912	5.092
Outros débitos	4	-	-	-	-	-	10.188(*)	-	-	10.192	17.440
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.788
										<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>Resultado</b>											
Resultado financeiro	-	58	8	-	85	-	(30)	-	-	121	90
Venda Intercompany	-	-	537	921	-	-	7.553	1.102	390	10.503	12.306
Compra Intercompany	-	-	-	-	-	(267)	(1.356)	(425)	-	(2.048)	(1.994)

A principal natureza das transações é a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções e Adiantamento para futuro aumento de capital.

(\*) Refere-se ao adiantamento a fornecedores por serviços prestados pela Vulcabras Azaleia CE à Vulcabras Azaleia BA.

**d. Remuneração da Administração**

Em 25 de abril de 2019, a Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 10.840, a remuneração global anual dos Administradores. No trimestre findo de 31 de março de 2019, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 1.854 (R\$ 4.102 em 31 de março de 2018).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

**e. Outras transações com partes relacionadas**

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 16.422 em 31 de março de 2019 (R\$ 16.259 em 31 de dezembro de 2018).

**13 Investimentos**

**a. Composição do saldo**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	966.001	939.300
Em coligadas	60.558	61.754	-	-
<b>Total</b>	<b>60.558</b>	<b>61.754</b>	<b>966.001</b>	<b>939.300</b>

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% (50% em 31 de dezembro de 2018) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% (100% em 31 de dezembro de 2018) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

**b. Movimentação dos investimentos**

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	61.754	40.080	939.300	780.968
Equivalência patrimonial	(1.196)	1.768	26.361	153.297
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	285	5.346
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	37	(311)
Ganho por compra vantajosa	-	13.589	-	-
Aumento de participação em investida	-	6.317	18	-

Saldos finais 60.558   61.754   966.001   939.300

**c. Dados sobre participações diretas - Controladora**

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administración S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Ativo total	1.175.049	1.184.036	32.858	23.085	532	581	1	1	-	-
Passivo total	209.005	244.683	6.835	4.828	724	764	5.888	5.837	-	-
Capital social	1.363.597	1.363.597	82.130	71.635	2.715	2.715	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	179.900	763.461	12.655	23.476	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	26.370	153.315	(2.729)	500	(38)	(426)	(18)	(89)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	247.178	247.178	200	200	1.983	1.983	10	10	-	-
Patrimônio líquido	966.044	939.353	26.023	18.257	(192)	(183)	(5.887)	(5.836)	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,23%	0,27%	3,96%	3,96%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	966.039	939.348	60	49	-	-	-	-	966.100	939.397
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	(8)	(7)	(91)	(90)	(99)	(97)
Resultado de equivalência patrimonial	26.369	153.314	(7)	1	(2)	(17)	-	(1)	26.360	153.297

**d. Dados sobre as participações indiretas**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

***Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

31/03/2019	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia Administración S.A.
<b>Ativo total</b>	346.500	32.858	116.347	1	532
<b>Passivo total</b>	46.243	6.835	14.382	5.888	724
<b>Capital social</b>	496.954	82.130	444.984	1.056	2.715
<b>Patrimônio líquido</b>	300.257	26.023	101.965	(5.887)	(192)
<b>Receita líquida</b>	4	12.655	22.291	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	(846)	(2.729)	10.789	(18)	(38)
<b>Participação no capital social</b>	100,00%	99,77%	100,00%	98,45%	96,04%

**Vulcabras Azaleia S.A.**  
Demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2019

31/12/2018	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia Administracion S.A.
<b>Ativo total</b>	345.338	23.085	111.160	1	581
<b>Passivo total</b>	47.577	4.828	19.985	5.837	764
<b>Capital social</b>	486.339	71.635	444.984	1.056	2.715
<b>Patrimônio líquido</b>	297.761	18.257	91.175	(5.836)	(183)
<b>Receita líquida</b>	1.425	23.476	35.463	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	33.804	500	(2.952)	(89)	(426)
<b>Participação no capital social</b>	100,00%	99,73%	100,00%	98,45%	96,04%

**Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

31/03/2019	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
<b>Ativo total</b>	333.712	71.668	9.423	12.985	35.205	120.560
<b>Passivo total</b>	72.297	45.409	10.082	13.823	1.683	1
<b>Capital social</b>	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
<b>Patrimônio líquido</b>	261.415	26.259	(659)	(838)	33.522	120.559
<b>Receita líquida</b>	74.226	15.049	4.205	3.069	13.949	-
<b>Resultado do exercício</b>	3.556	(2.335)	(1.115)	(366)	484	(2.392)
<b>Participação no capital social</b>	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50%

31/12/2018	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
<b>Ativo total</b>	322.177	74.238	9.228	14.561	37.842	122.952
<b>Passivo total</b>	64.332	45.647	8.772	15.012	5.004	1
<b>Capital social</b>	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
<b>Patrimônio líquido</b>	257.845	28.591	456	(451)	32.838	122.951
<b>Receita líquida</b>	344.453	79.523	18.951	19.415	62.929	-
<b>Resultado do exercício</b>	42.729	3.111	(3.790)	(2.191)	68	3.535
<b>Participação no capital social</b>	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50%

(\*) Participação indireta.

## 14 Propriedade para investimentos

### a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imóvel	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	<u>(7.782)</u>	<u>(7.678)</u>	<u>(7.742)</u>	<u>(7.638)</u>
Total Geral	<u>2.842</u>	<u>2.946</u>	<u>2.832</u>	<u>2.936</u>

(\*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4% (4% em 31 de dezembro de 2018), registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

### b. Movimentação da depreciação

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 31/03/2019
Imóvel	<u>(7.678)</u>	<u>(104)</u>	<u>(7.782)</u>
Total	<u>(7.678)</u>	<u>(104)</u>	<u>(7.782)</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m<sup>2</sup> de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m<sup>2</sup> classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor justo conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 67.400 (R\$ 67.400 em 31 de dezembro de 2018).

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 1.131 (R\$ 1.044 em 31 de março de 2018) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 31 de março de 2019.

Os bens da Companhia e suas controladas são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas da Nota 15a. Os ativos da Companhia e suas controladas têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada como nível 3 com base nos *inputs* utilizados.



## 15 Imobilizado

### a. Composição da conta

Em 31 de março de 2019

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Consolidado			
		31/03/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	126.673	(80.891)	45.782	46.632
Máquinas e equipamentos	10	346.366	(276.358)	70.008	68.788
Moldes	100	244.587	(224.375)	20.212	18.383
Móveis e utensílios	10 a 20	29.824	(22.506)	7.318	7.198
Veículos	20	2.202	(1.844)	358	393
Equipamentos de computação	20 a 25	26.337	(20.965)	5.372	5.447
Terrenos	-	3.490	-	3.490	3.490
Moldes em andamento	-	186	-	186	318
Obras em andamento	-	209	-	209	208
Instalações	10	91.434	(48.399)	43.035	39.688
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	-
Importações em andamento	-	3.001	-	3.001	2.076
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	3.364	(2.239)	1.125	1.031
Outros	10 a 20	2.346	(1.016)	1.330	1.351
		<b>880.108</b>	<b>(678.682)</b>	<b>201.426</b>	<b>195.003</b>

### b. Movimentação do custo

Em 31 de março de 2019

	Consolidado					
	31/12/2018	31/03/2019				31/12/2018
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	126.647	-	-	-	26	126.673
Máquinas e equipamentos	343.117	3.277	(1.902)	1.874	-	346.366
Moldes	234.741	11.252	(1.743)	337	-	244.587
Móveis e utensílios	29.357	475	(21)	-	13	29.824
Veículos	2.198	-	-	-	4	2.202
Equipamentos de computação	26.040	287	(10)	-	20	26.337
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490
Moldes em andamento	318	1.038	(834)	(337)	1	186
Obras em andamento	208	-	-	-	1	209
Instalações	86.915	4.529	(10)	-	-	91.434
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.076	3.258	(459)	(1.874)	-	3.001
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.212	152	-	-	-	3.364
Outros	2.374	59	(93)	-	6	2.346
	<b>860.782</b>	<b>24.327</b>	<b>(5.072)</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>880.108</b>

Em 31 de dezembro de 2018

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações	125.911	54	-	-	682	126.647
Máquinas e equipamentos	319.134	11.234	(11.764)	24.513	-	343.117
Moldes	204.841	35.884	(5.528)	(456)	-	234.741
Móveis e utensílios	25.919	3.268	(223)	58	335	29.357
Veículos	1.994	214	(58)	-	48	2.198
Equipamentos de computação	22.136	3.539	(63)	26	402	26.040
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490
Moldes em andamento	378	2.720	(716)	(2.064)	-	318
Obras em andamento	32	216	(32)	-	(8)	208
Instalações	65.791	21.129	(5)	-	-	86.915
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.849	21.304	-	(22.077)	-	2.076
Benfeitorias em propriedade arrendada	2.092	1.120	-	-	-	3.212
Outros	2.066	73	(121)	-	356	2.374
	<b><u>776.722</u></b>	<b><u>100.755</u></b>	<b><u>(18.510)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.815</u></b>	<b><u>860.782</u></b>

**c. Movimentação da depreciação**

Em 31 de março de 2019

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações	(80.015)	(869)	-	-	(7)	(80.891)
Máquinas e equipamentos	(274.329)	(3.154)	1.125	-	-	(276.358)
Moldes	(216.358)	(9.040)	1.023	-	-	(224.375)
Móveis e utensílios	(22.159)	(348)	7	-	(6)	(22.506)
Veículos	(1.805)	(37)	-	-	(2)	(1.844)
Equipamentos de computação	(20.593)	(367)	8	-	(13)	(20.965)
Instalações	(47.227)	(1.172)	-	-	-	(48.399)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.181)	(58)	-	-	-	(2.239)
Outros	(1.023)	(45)	56	-	(4)	(1.016)
	<b><u>(665.779)</u></b>	<b><u>(15.090)</u></b>	<b><u>2.219</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(32)</u></b>	<b><u>(678.682)</u></b>

Em 31 de dezembro de 2018

	<b>Consolidado</b>					
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações	(76.336)	(3.544)	-	-	(135)	(80.015)
Máquinas e equipamentos	(268.617)	(15.912)	10.200	-	-	(274.329)
Moldes	(191.632)	(29.478)	4.752	-	-	(216.358)
Móveis e utensílios	(20.950)	(1.271)	217	-	(155)	(22.159)
Veículos	(1.742)	(93)	57	-	(27)	(1.805)
Equipamentos de computação	(19.380)	(1.058)	62	-	(217)	(20.593)
Instalações	(42.540)	(4.687)	-	-	-	(47.227)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.043)	(138)	-	-	-	(2.181)
Outros	(746)	(186)	43	-	(134)	(1.023)
	<u>(624.075)</u>	<u>(56.367)</u>	<u>15.331</u>	<u>-</u>	<u>(668)</u>	<u>(665.779)</u>

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

## 16 Intangível

### a. Composição da conta

	<b>Prazo de vida útil</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
		<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Vida útil definida</b>					
Software	5 anos	33.157	33.009	785	-
Cessão de direito	Prazo contratual	322	625	-	-
Fundo de comércio	Prazo contratual	10.976	10.976	-	-
Amortização acumulada - Software	5 anos	(29.307)	(28.638)	(785)	-
Amortização acumulada - Cessão de direito	Prazo contratual	(234)	(519)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável		(4.047)	(4.047)	-	-
Total		<u>10.867</u>	<u>11.406</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Vida útil indefinida</b>					
Marcas e patentes	Indefinido	2.192	2.187	111	111
Ágio (d)		198.214	198.214	-	-
Total		<u>200.406</u>	<u>200.401</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
Total geral		<u>211.273</u>	<u>211.807</u>	<u>111</u>	<u>111</u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

**b. Movimentação do custo**

<b>Em 31 de março de 2019</b>				<b>Consolidado</b>			
<b>Vida útil definida</b>	<b>Prazos de vida útil</b>	<b>Métodos de amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo em 31/03/2019</b>
Software	5 anos	Linear	33.009	143	-	5	33.157
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	625	-	(287)	(16)	322
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	10.976	-	-	-	10.976
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida		2.187	5	-	-	2.192
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
<b>Total</b>			<b>245.011</b>	<b>148</b>	<b>(287)</b>	<b>(11)</b>	<b>244.861</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				<b>Consolidado</b>			
<b>Vida útil definida</b>	<b>Prazos de vida útil</b>	<b>Métodos de amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Software	5 anos	Linear	29.746	3.143	-	120	33.009
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	544	-	(1)	82	625
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	-	10.976	-	-	10.976
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida		2.158	29	-	-	2.187
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
<b>Total</b>			<b>230.662</b>	<b>14.148</b>	<b>(1)</b>	<b>202</b>	<b>245.011</b>

**c. Movimentação da amortização**

<b>Em 31 de março de 2019</b>				<b>Consolidado</b>			
<b>Vida útil definida</b>	<b>Prazos de vida útil</b>	<b>Métodos de amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de Conversão</b>	<b>Saldo em 31/03/2019</b>
Software	5 anos	Linear	(28.638)	(666)	-	(3)	(29.307)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(519)	(18)	294	9	(234)
Fundo de Comercio	Prazo de contrato	Linear	(4.047)	-	-	-	(4.047)
<b>Total</b>			<b>(33.204)</b>	<b>(684)</b>	<b>294</b>	<b>6</b>	<b>(33.588)</b>

Em 31 de dezembro de 2018			Consolidado				
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 31/12/2018
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	(27.256)	(1.344)	-	(38)	(28.638)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	<u>(357)</u>	<u>(106)</u>	<u>2</u>	<u>(58)</u>	<u>(519)</u>
Total			<u><u>(27.613)</u></u>	<u><u>(1.450)</u></u>	<u><u>2</u></u>	<u><u>(96)</u></u>	<u><u>(29.157)</u></u>

**d. Ágio na combinação de negócio**

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 17.

**e. Pesquisa e desenvolvimento**

No período findo em 31 de março de 2019, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 9.175 (R\$ 9.331 em 31 de março de 2018), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

## 17 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

**a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2018, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

**b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Não houve mudanças nas premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2018 para avaliação da recuperabilidade do ágio.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

Não foi registrada perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 31 de março de 2019.

## 18 Fornecedores

### a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Fornecedores</b>				
No país				
Diversos	65.417	54.454	111	420
No exterior				
Diversos	3.015	3.550	-	-
	68.432	58.004	111	420

### b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	53.862	47.631
31 a 60 dias	10.084	8.117
61 a 90 dias	1.881	1.392
Acima de 90 dias	2.574	783
	68.401	57.923
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	2	28
31 a 90 dias	-	12
61 a 90 dias	-	-
Acima de 90 dias	29	41
	31	81
	68.432	58.004

### c. Concentração da carteira

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
<b>Fornecedores (partes não relacionadas)</b>				
Maior fornecedor	5.876	9%	5.459	9%
2º a 11º maiores fornecedores	12.862	19%	13.768	24%
12º a 50º maiores fornecedores	13.981	20%	10.906	19%
Outros fornecedores	35.713	52%	27.871	48%
	68.432	100%	58.004	100%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)				

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 40 dias em 31 de março de 2019 (37 dias em 31 de dezembro de 2018), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

## 19 Financiamentos e empréstimos

### a. Composição da conta

		<b>Consolidado</b>		
	<b>Taxa de juros 2019</b>	<b>Taxa de juros 2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Moeda nacional</b>				
Ativo fixo/ Incentivo fiscal	Taxa Fixa de 4,0% a.a./ IPCA + 2,04% a.a./ TJLP	Taxa Fixa de 4,0% a.a./ IPCA + 2,04% a.a./ TJLP	43.242	44.724
<b>Moeda estrangeira</b>				
Financiamento de exportação ACC- Adiantamento de contrato de câmbio	Taxa Fixa de 3,89 a.a.	Taxa Fixa de 3,42% a.a. a 3,89% a.a.	8.928	15.282
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>52.170</b>	<b>60.006</b>
Circulante			15.037	22.878
Não circulante			37.133	37.128

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

<b>Vencimento</b>	<b>31/03/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.037</b>	<b>29%</b>	<b>22.878</b>	<b>38%</b>
2019	14.897	29%	22.878	38%
2020	2.804	5%	2.791	5%
2021	6.639	13%	6.627	11%
2022	6.057	12%	5.938	10%
2023	5.938	11%	5.938	10%
2024	5.938	11%	5.938	10%
2025	5.938	11%	5.938	10%
2026	3.959	8%	3.958	6%
<b>Não circulante</b>	<b>37.133</b>	<b>71%</b>	<b>37.128</b>	<b>62%</b>
<b>Total</b>	<b>52.170</b>	<b>100%</b>	<b>60.006</b>	<b>100%</b>

A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>60.006</b>	<b>94.799</b>
Ingressos	119	53.935
Encargos	601	2.556
Variação monetária e cambial	165	(148)
Amortizações de principal	(8.344)	(87.642)
Pagamentos de juros	(377)	(3.494)
<b>Saldos finais</b>	<b>52.170</b>	<b>60.006</b>

**b. Avais e garantias**

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

**c. Cláusulas restritivas**

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia e suas controladas a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

**d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Passivo	Patrimônio	
	Empréstimos e financiamentos	Capital social	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>60.006</b>	<b>1.106.717</b>	<b>1.166.723</b>
<b>Variação fluxo de caixa de financiamento</b>			
Empréstimos tomados - Principal	-	-	-
Realização do gasto com emissão de ações	-	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(8.344)	-	(8.344)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(8.344)</b>	<b>-</b>	<b>(8.344)</b>
<b>Outras variações relacionadas com passivos</b>			
Juros pagos	(377)	-	(377)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	119	-	119
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	766	-	766
<b>Total de outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>508</b>	<b>-</b>	<b>508</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>52.170</b>	<b>1.106.717</b>	<b>1.158.887</b>



## 20 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

### a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	20.225	20.250	529	529
Trabalhistas	50.603	51.282	297	303
Tributárias	7.334	9.480	117	108
Total	78.162	81.012	943	940
Circulante	46.273	50.344	452	449
Não circulante	31.889	30.668	491	491

### b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

### c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

### d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas da Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

**e. Movimentação dos processos**

Em 31 de março de 2019	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Saldo final</b>
Natureza					
Cíveis	20.250	9	(26)	(8)	20.225
Trabalhistas	51.282	6.327	(4.134)	(2.872)	50.603
Tributárias	9.480	36	(1.054)	(1.128)	7.334
<b>Total</b>	<b>81.012</b>	<b>6.372</b>	<b>(5.214)</b>	<b>(4.008)</b>	<b>78.162</b>

Em 31 de março de 2019	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Saldo final</b>
Natureza					
Cíveis	529	8	-	(8)	529
Trabalhistas	302	-	(5)	-	297
Tributárias	109	8	-	-	117
<b>Total</b>	<b>940</b>	<b>16</b>	<b>(5)</b>	<b>(8)</b>	<b>943</b>

Em 31 de dezembro de 2018	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Saldo final</b>
Cíveis	19.649	1.529	(551)	(377)	20.250
Trabalhistas	48.119	31.745	(16.662)	(11.920)	51.282
Tributárias	9.717	402	(639)	-	9.480
<b>Total</b>	<b>77.485</b>	<b>33.676</b>	<b>(17.852)</b>	<b>(12.297)</b>	<b>81.012</b>

Em 31 de dezembro de 2018	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Saldo final</b>
Cíveis	615	35	(39)	(82)	529
Trabalhistas	1.023	1.598	(2.093)	(226)	302
Tributárias	105	4	-	-	109
<b>Total</b>	<b>1.743</b>	<b>1.637</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(308)</b>	<b>940</b>

***Contingências***

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, era como segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
<b>Contingências</b>		
Cíveis	2.528	2.451
Trabalhistas	38.794	39.499
Tributárias	42.512	28.486
Total	83.834	70.436

## 21 Patrimônio líquido (Controladora)

### a. Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2018) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

Durante o período findo em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia não sofreu nenhum aumento em relação ao valor originado da venda de ações. O custo consumido com a operação de emissão de ações em 25 de outubro de 2017 foi de R\$ 34.193 refletindo em um efeito da captação líquido de R\$ 541.748.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

### b. Reservas

#### *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de março de 2019, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 6.184 (R\$ 6.401 em 31 de dezembro de 2018).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

## c. Reserva de capital

### *Stock option*

#### *Aprovação do Plano*

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

#### *Características do plano*

<b>Plano de 2018</b>	<b>1ª Outorga</b>
<b>Data da outorga</b>	16/jan/2018
<b>Quantidade de opções outorgadas</b>	835.000
<b>Período de carência para o exercício (<i>Vesting</i>)</b>	3 anos
<b>Vencimento para o exercício</b>	31/mar/2021
<b>Prazo máximo para o exercício</b>	31/mar/2022
<b>Preço de exercício</b>	R\$ 9,50 <sup>(1)</sup>
<b>Beneficiários (colaboradores)</b>	<u>24</u>

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de stock options, porém em 31/03/2019 devido ao desligamento de 04 colaboradores, o total é de 20 beneficiários.

#### *Beneficiários*

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

#### *Método de precificação*

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

*Despesa do plano de opções*

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de março de 2019, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 31/03/2019
2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	<u>R\$ 666.905</u>
<b>Total</b>			<b><u>R\$ 666.905</u></b>

**d. Ajustes de avaliação patrimonial**

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de março de 2019, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 2.312 (R\$ 1.990 em 31 de dezembro de 2018).

**22 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	333.578	304.436
Mercado externo	25.247	37.217
Serviços prestados	<u>6</u>	<u>400</u>
	358.831	342.053
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(44.523)	(38.916)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	<u>(14.521)</u>	<u>(11.153)</u>
	<u>(59.044)</u>	<u>(50.069)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>299.787</u></b>	<b><u>291.984</u></b>

**23 Custo das vendas e revendas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Matéria prima	(61.272)	(69.357)
Mão de obra	(48.965)	(52.043)
Custo indiretos	<u>(47.583)</u>	<u>(51.444)</u>
Custo total de vendas	(157.820)	(172.844)
Revenda	<u>(39.935)</u>	<u>(18.731)</u>
<b>Total custo das vendas e revendas</b>	<b><u>(197.755)</u></b>	<b><u>(191.575)</u></b>

## 24 Despesas com vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Comissões	(10.859)	(12.000)
Fretes	(12.441)	(11.102)
PECLD	(713)	(639)
Propaganda	(11.961)	(10.742)
Royalties	(181)	-
Gastos com pessoal	(7.248)	(3.366)
Gastos fixos (*)	(1.730)	(2.853)
Outros Gastos	(1.861)	(645)
	<b>(46.994)</b>	<b>(41.347)</b>

(\*) Em adoção ao IFRS 16 foi reclassificado R\$ 1.348 de gastos fixos para outros gastos em 31/03/2019.

## 25 Despesas administrativas

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Gastos com pessoal	(9.449)	(11.014)	(292)	(1.286)
Serviços de terceiros	(5.745)	(3.335)	(447)	(1.292)
Aluguéis (**)	(1.247)	(729)	-	(191)
Viagens e estadias	(249)	(270)	-	-
Segurança	(386)	(367)	(48)	(29)
Litígios e impostos	(725)	(471)	(197)	(141)
Informática e telecomunicação	(2.360)	(765)	(16)	-
Energia elétrica, água e esgoto	(353)	(238)	(4)	(51)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(758)	(595)	(4)	(16)
Outros (*) (**)	(3.577)	(1.721)	(237)	(411)
	<b>(24.849)</b>	<b>(19.505)</b>	<b>(1.245)</b>	<b>(3.417)</b>

(\*) Os valores mais relevantes são compostos pela depreciação R\$ 1.092 e amortização R\$ 1.925 (depreciação R\$ 588 e amortização zero em 31 de março de 2018).

(\*\*) Em adoção ao IFRS 16 foi reclassificado R\$ 1.731 de aluguéis para outros em 31/03/2019.

## 26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Receita de aluguel	1.136	1.116	1.131	1.044
Receitas sobre vendas de energia	163	-	-	-
Provisão para contingências	(1.156)	(4.773)	(11)	(1.410)
Venda de sucata	372	426	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	437	98	-	-
Outros (*)	(1.779)	(504)	(2)	55
	<b>(827)</b>	<b>(3.637)</b>	<b>1.118</b>	<b>(311)</b>

(\*) O principal valor em 31 de março de 2019 é composto por R\$ 1.230 referente a despesas de ICMS sobre outros produtos.

## 27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Juros	(684)	(1.538)	(85)	(71)
IOF	(161)	(63)	-	(9)
Outros (**)	(698)	(612)	-	(2)
	(1.543)	(2.213)	(85)	(82)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(1.348)	(1.699)	(2)	(1)
Desconto de pontualidade (*)	-	(672)	-	-
Descontos concedidos	(667)	(20)	-	-
Outras tarifas	(416)	-	-	-
	(2.431)	(2.391)	(2)	(1)
Cambiais	(3.384)	(2.336)	(1)	(1)
	(7.358)	(6.940)	(88)	(84)
<b>Receitas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	1.188	1.623	12	-
Atualizações monetárias	35	397	-	6
Outros	229	-	-	-
	1.452	2.020	12	6
Operacionais				
Juros	539	271	20	11
Descontos obtidos	189	23	-	-
	728	294	20	11
Cambiais	3.342	2.471	-	-
	5.522	4.785	32	17
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(2.155)</b>	<b>(56)</b>	<b>(67)</b>

(\*) Em adoção ao IFRS 15 á partir de 01/01/2018 foi reclassificado o saldo de desconto de pontualidade para deduções da receita.

(\*\*) O valor principal refere-se a taxa/comissão venda cartão R\$ 507 (R\$ 35 e m 31 de março de 2018)



## 28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33. Em 16 de janeiro de 2018 foi aprovada a primeira outorga de ações do plano de Stock Option, o que facultou a Companhia poder emitir novas Ações no montante de 835.000 (oitocentos e trinta e cinco mil ações), com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado Quantidade de ações ordinárias	
	31/03/2019	31/03/2018
Resultado atribuível aos acionistas	26.178	33.421
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	245.756.346	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	246.416.346	246.591.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	0,1065	0,1360
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	0,1062	0,1355

## 29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

### Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício divulgado.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

### ***Risco de crédito***

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 6,2% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2019 (4,4% em 31 de dezembro de 2018); e (ii) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), Bancos Estatais ou Agencias Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

### ***Risco cambial***

#### ***Risco de preço***

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 3,71% da receita de suas controladas em 31 de março de 2019 (5,13% em 31 de dezembro de 2018), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia e suas controladas não têm a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

#### ***Análise de sensibilidade***

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 31 de março de 2019, com a variação positiva de 0,57% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2018.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

<b>Moeda dólar (US\$ mil)</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ativos em moeda estrangeira (a)	10.433	11.251
Passivos em moeda estrangeira (b)	(3.065)	(4.860)
Superávit apurado (a-b)	7.368	6.391

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 3,8967 em 31 de março de 2019;
2. cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 2,9225; e
3. cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 1,9484.

### **Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 31 de março de 2019**

<b>Transação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Resultado financeiro	US\$ 7.368mil Queda do US\$	Câmbio de 3,8967	Câmbio de 2.9225 -	Câmbio de 1,9484 (14.355)

### ***Risco de taxa de juros***

#### *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP sobre as aplicações financeiras e da TJPL e IPCA sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2018</b>
Ativos em CDI	108.181	108.181	48.963	48.963
Passivos em TJLP	2.354	2.371	2.320	3.364
Passivos em IPCA	35.920	36.218	35.779	45.786

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 6,40% a.a. e TJLP de 7,03% a.a. e IPCA de 4,58% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas; (iii) cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de março de 2019:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário Possível - 25%</b>	<b>Cenário Remoto - 50%</b>
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 7,03% R\$ 0	TJLP a 8,79% R\$ 41	TJLP a 10,55% R\$ 83
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 4,58% R\$ 0	IPCA a 5,73% R\$ 413	IPCA a 6,87% R\$ 823
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 6,40% R\$ 0	CDI a 4,80% R\$ (1.731)	DI a 3,20% R\$ (3.462)

### ***Risco de liquidez***

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 19.

### ***Composição dos saldos***

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão identificados a seguir:

		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/03/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Classificação</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	109.584	109.584	68.626	68.626
Aplicações financeiras					
Fundos de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.278	2.278	2.218	2.218
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	328	328	292	292
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	410.132	410.132	467.384	467.384
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	7.274	7.274	11.424	11.424
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivos financeiros ao custo amortizado	43.242	43.508	44.724	43.708
Em moeda estrangeira	Passivos financeiros ao custo amortizado	8.928	8.882	15.282	15.147
Fornecedores	Passivos financeiros ao custo amortizado	68.432	68.432	58.004	58.004

### **Hierarquia do valor justo**

<b>Descrição</b>	<b>31/03/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>
Aplicações financeiras				
CDB/Fundo de investimento	-	2.278	-	2.218
Fundo de investimento em ações	328	-	292	-
Empréstimos e financiamentos	-	52.390	-	58.855

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### ***Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)***

#### ***Aplicações financeiras***

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de março de 2019.

#### ***Contas a receber***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### ***Empréstimos e financiamentos***

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 31 de março de 2019 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

#### ***Fornecedores***

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

#### ***Limitações***

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

#### ***Gestão do capital***

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	52.170	94.799
Caixa e equivalentes de caixa	(109.584)	(100.502)
Aplicações financeiras	(2.566)	(5.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(59.980)</b>	<b>(11.364)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>967.995</b>	<b>784.573</b>

### 30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 31 de março de 2019 são resumidos a seguir:

<b>Seguros corporativos em reais</b>		
<b>Objeto</b>	<b>Risco coberto</b>	<b>Valor de cobertura</b>
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	23.800
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	5.400
Transporte internacional - Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	5.845
	<b>Total dos seguros corporativos</b>	<b>312.045</b>

## 31 Subvenções e assistência governamental

### Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

### Incentivos estaduais

#### *Para calçados*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

#### *Para confecções*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

### Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.



### **Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PSDI** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial de Sergipe (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria e com carência de 15 anos para pagamento dos 25% restantes, sem correção monetária.

### **Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PSDI o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

### **Incentivos adicionais**

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

#### **Demonstrativo das Subvenções Governamentais**

Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2021
Vulcabras Azaleia CE Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Azaleia SE Calç. e Art. Esp. Ltda.	PSDI	75%	Jun/2029
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022

#### **Demonstrativo das Subvenções Governamentais**

Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026
Vulcabras Azaleia SE Calç. e Art. Esp. Ltda.	Redução IRPJ	75%	Dez/2027

**a. Consolidado**

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/03/2019	31/03/2018
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	14.779	99,99	14.778	14.141
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	9.113	100,00	9.113	11.370
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	291	100,00	291	607
	<u>24.183</u>		<u>24.182</u>	<u>26.118</u>
			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
<b>Reintegra</b>	<b>Montante do incentivo no consolidado</b>	<b>% Participação</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	5	99,99	5	193
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	5	100,00	5	196
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	4	100,00	4	114
	<u>14</u>		<u>14</u>	<u>503</u>
			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
<b>IRPJ</b>	<b>Montante do incentivo no consolidado</b>	<b>% Participação</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	99,99	-	331
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	100,00	-	-
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	100,00	-	-
	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>331</u>

## 32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	223.874	227.518
Calçados femininos	38.065	41.173
Outros calçados e outros	15.377	15.318
Confecções	22.471	7.975
	<u>299.787</u>	<u>291.984</u>
Mercado interno	275.057	254.727
Mercado externo	24.730	37.257
	<u>299.787</u>	<u>291.984</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	<u><b>Consolidado</b></u>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	530.701	517.319
Outros países	20.729	9.195
	<u>551.430</u>	<u>526.514</u>
Total		

\* \* \*

### **Composição do Conselho de Administração**

Pedro Grendene Bartelle - Presidente

André de Camargo Bartelle - 1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle - 2º Vice-Presidente

Hector Nunez - Conselheiro

Roberto Faldini - Conselheiro Independente

### **Composição do Conselho Fiscal**

Benedito Alfredo Baddini Blanc - Conselheiro

Carlos Gardel José de Souza - Conselheiro

Marcello Joaquim Pacheco - Presidente do Conselho

### **Composição da Diretoria**

Pedro Bartelle - Presidente

Wagner Dantas da Silva - Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer - Diretor de Compras

Evandro Saluar Kollet - Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage - Diretor de Marketing

### **Diretor de Relações com Investidores**

Pedro Bartelle

### **Responsável técnico**

Manoel Damião da Silveira Neto  
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP